

Fogueira ajuda a espantar frio

Cobertor, lanche e até fogueira. Estes são os equipamentos indispensáveis para quem procura o atendimento na especialização de oftalmologia, a mais procurada no posto do Inamps da 712/912 Sul. Para conseguir assegurar a consulta ontem, Flávia Fernandes, 13 anos, chegou com sua mãe na porta do posto por volta das 21h30 da noite anterior. Prevenida, ela levou cobertor e comida, mas o frio foi tão forte na madrugada que uma fogueira foi acesa para ajudar no aquecimento. Às 6h00, ela ainda estava acesa.

O sacrifício de Flávia ainda durou algumas horas ontem. A consulta só aconteceria a partir das 13h00. "Não vale a pena voltar para casa e vir somente perto do horário do atendimento", ressaltou Flávia, sem largar o cobertor. A passagem para o

Setor P Sul é muito cara e, também, não quero correr o risco de chegar atrasada e perder o exame", acrescentou. Flávia levou comida e disse que dava para esperar pela consulta no corredor do posto. "O importante é resolver o meu problema, pois quase não estou enxergando do olho direito", lamentou, acrescentando que há muito tempo vem tentando, sem êxito, ser atendida nos hospitais de Ceilândia e de Taguatinga.

Cícera Alves Silva também passou a noite sentada na calçada em frente ao posto para conseguir a consulta com um oftalmologista. Ela mora em Santa Maria e disse que valeu a pena ter passado a noite ali. Somente os oito que dormiram na fila conseguiram ser atendidos, as outras 20 pessoas que chegaram a partir das 4h00 da madrugada terão de voltar outro dia.(V.R.)